



Governo dos Açores

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
Secretário Regional da Presidência
Direção Regional das Comunidades

I ENCONTRO DE IMIGRANTES NO DESPORTO AÇORIANO

Imigração e desporto foram tema de debate nos Açores

No âmbito das suas competências, a Direção Regional das Comunidades realizou nos dias 28 e 29 de setembro, na ilha do Faial, o I Encontro de Imigrantes no Desporto Açoriano. A iniciativa que decorreu na cidade da Horta, juntou cerca de 70 atletas, dirigentes e palestrantes e teve como objetivos evidenciar o contributo dado pelos imigrantes para o desenvolvimento do desporto açoriano, nas diversas modalidades, bem como o papel da atividade desportiva na promoção da multiculturalidade e do respeito pelas diferenças.

A Direção Regional das Comunidades tem vindo a desenvolver, no âmbito das suas competências, inúmeras atividades dedicadas à população imigrante residente nos Açores.

O empenho colocado neste grupo justifica-se plenamente, uma vez que a imigração é fonte de enriquecimento cultural e social ao estimular e promover a interculturalidade, a renovação das gerações e a diminuição das assimetrias regionais.

Nos Açores, vivem atualmente estrangeiros oriundos de 86 nacionalidades diferentes. São mais de 5.000 indivíduos que diariamente convivem com as gentes açorianas, de forma exemplar, em harmonia, enriquecendo o nosso tecido social e dando oportunidade de mostrarmos ao mundo que os Açorianos e Açorianas sabem receber com qualidade, deferência e respeito pela diversidade.

Não há dúvidas de que os Açores devem às populações imigrantes, bem como aos nossos emigrantes na diáspora, grande parte da sua promoção à escala mundial.

Aos imigrantes devemos também o contributo que diariamente dão ao desenvolvimento económico do nosso Arquipélago. Somos nove ilhas que só têm recebido benefícios com a presença das comunidades imigrantes que escolheram os Açores para sua residência.

Do conjunto de imigrantes, há um grupo que se destaca pela sua juventude e pelo seu trabalho em prol da elevação dos Açores noutras paragens. Falamos dos estrangeiros que chegam às ilhas pela via do desporto, vestindo a camisola dos nossos clubes e contribuindo para a internacionalização e qualidade das práticas desportivas.

A bem da verdade, não são raros os casos de imigrantes que, chegados a Portugal, mais especificamente aos Açores, acabaram por se evidenciar no desporto e que, com o seu talento e força de vontade, conseguiram que os clubes açorianos atingissem reconhecimento ao mais alto nível.

Nos Açores, os desportistas estrangeiros têm ajudado as nossas equipas a ascender a lugares invejáveis.

Nomeadamente a posições na 2.ª Liga e na 1.ª Divisão, em modalidades como o futebol (Clube Desportivo Santa Clara da ilha de São Miguel), voleibol (Clube Desportivo Ribeirense da ilha do Pico e a Associação de Jovens da



Graça Castanho coordenou os trabalhos do I Encontro de Imigrantes no Desporto Açoriano

Fonte do Bastardo na ilha Terceira) e o hóquei em Patins (Candelária Sport Clube na ilha do Pico). Estes são apenas alguns exemplos.

Perante o cenário de maiores sucessos, hoje em dia, são as próprias instituições desportivas que têm interesse em mobilizar estes atletas através da sua contratação. Em resultado deste esforço, o grupo de atletas é bastante plural e multifacetado: muitos são estrangeiros com passaporte dos seus países, outros já têm nacionalidade portuguesa, ainda há filhos de emigrantes regressados nascidos nos países da nossa diáspora, bem como descendentes de imigrantes, nascidos na Região, que se internacionalizaram como Eliseu Pereira dos Santos, de ascendência caboverdiana, nascido em Angra do Heroísmo, ilha Terceira, que deu os primeiros passos no Marítimo Sport Clube (Terceira), projetando-se e internacionalizando-se

em outros clubes como o Belenenses (Portugal), Málaga (Espanha) e Lázio (Itália).

Em qualquer dos casos, sejam desportistas nascidos nos Açores ou vindos de outro país, o certo é que estamos perante contributos relevantes que promovem a relação e a imagem dos Açores no exterior, o multiculturalismo, a diversidade, a interculturalidade.

Dando destaque a este tema que é o Desporto, a Direção Regional das Comunidades realizou nos dias 28 e 29 de Setembro, na ilha do Faial, o I Encontro de Imigrantes no Desporto Açoriano.

O programa do encontro saiu enriquecido com os testemunhos pessoais e profissionais de vários palestrantes: o faialense Mário Lino, antigo jogador de futebol e treinador do Sporting Clube de Portugal; Diretor Regional do Desporto, António da Silva Gomes, com a conferência "Desporto nos Açores: Oportunidades de participação para todos"; António

Raposo que abordou a questão da Medicina Desportiva; Rui Santos que falou sobre o contributo dos imigrantes nos clubes açorianos; treinador do Clube Desportivo Ribeirense, Paulo Barreto Oliveira; de Bruno Pereira que falou sobre Nutrição no Exercício, bem como palestras da Associação dos imigrantes nos Açores e da Cresaçor com o tema Migrantes Desportistas: o caso dos basquetebolistas profissionais na ilha Terceira.

No decorrer do encontro, os participantes gozaram de momentos mais recreativos com a apresentação do livro «A Escola e o Jogo - Uma Viagem pelo Património Lúdico Açoriano», da autoria de Nelson Reis; apresentação de uma peça de Ballet Infantil com filhos de imigrantes, com a professora Diva Silva; uma aula de aeróbica com a imigrante de nacionalidade brasileira Raquel Mendonça e a atuação do artista cabo-verdiano Alexandre Delgado.



GRAÇA CASTANHO
Diretora Regional das Comunidades
Governo dos Açores
www.azores.gov.pt / drc@azores.gov.pt

Nos Açores, vivem atualmente estrangeiros oriundos de 86 nacionalidades diferentes. São mais de 5.000 indivíduos que diariamente convivem com as gentes açorianas, de forma exemplar, em harmonia, enriquecendo o nosso tecido social e dando oportunidade de mostrarmos ao mundo que os Açorianos e Açorianas sabem receber com qualidade, deferência e respeito pela diversidade.